

PS pede esclarecimentos sobre retrocesso na ampliação da pista do aeroporto do Pico

O Partido Socialista dos Açores solicitou, esta segunda-feira, cópia do estudo prévio, completo para a ampliação da pista do aeródromo da ilha do Pico, no seguimento das notícias veiculadas na comunicação social, através de declarações de Berta Cabral, que dão nota de um retrocesso na decisão de ampliar aquela pista.

Num requerimento assinado pelos dois deputados do PS eleitos pela ilha do Pico, Mário Tomé e Marta Matos, os socialistas pretendem explicações do Governo Regional sobre “quais as orientações do Governo e os novos pressupostos subjacentes ao pedido de novo estudo complementar” sobre o tema.

“Nós neste momento não conhecemos o estudo, apenas as declarações da Secretária Regional do Turismo Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, que referiu ser um estudo extenso, mas que aponta, de acordo com as suas palavras, para ‘não adiantar de nada aumentar a pista’. Nós queremos ter acesso a este estudo, para podermos também ajuizar se, de facto, é mesmo assim”, explicou Mário Tomé.

O deputado socialista salientou que o aeroporto da ilha do Pico tem “desempenhado um papel cada vez mais importante no contexto socioeconómico da ilha montanha”, registando um “crescimento progressivo em termos de passageiros movimentados nos últimos anos, em linha com a elevada e crescente procura pelo Pico em termos turísticos”.

Marta Matos considerou que “urge avançar com a ampliação da pista do aeroporto do Pico, de forma a melhorar as suas condições operacionais”, de forma a “garantir segurança, diminuir o número de cancelamentos de voos e aumentar a capacidade comercial das aeronaves”, até porque “são já conhecidos os condicionalismos desta infraestrutura”.

A socialista recordou que, fruto de estudos já efetuados, foi determinado que um “prolongamento da pista em aproximadamente 700 metros para oeste, permitiria

resolver estas dificuldades e constrangimentos” permitindo, inclusivamente, uma “operacionalidade sem restrições neste aeroporto para a esmagadora maioria das aeronaves de médio-curso utilizadas no mundo, onde se inclui, por exemplo, a totalidade da frota da SATA/Azores Airlines”.

“A concretização desta solução técnica foi, aliás, objeto de um projeto de resolução apresentado pelo Partido Socialista em julho de 2021, que mereceu a aprovação unânime da Assembleia Legislativa Regional”, lembrou.

“Precisamos de conhecer este estudo, porque os Picoenses não podem ser tratados desta forma pelo Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM, que antes das eleições regionais dá a entender que quer avançar nesta e noutras matérias e, após as eleições, aparece com estudos que parecem apontar no sentido de nada se fazer. Até porque estes estudos são, também eles, pagos pelos Açorianos, motivo pelo qual devem ser divulgados na íntegra”, finalizou a deputada do PS eleita pela ilha do Pico, Marta Matos.

Ilha do Pico, 15 de julho de 2024